**ATUAÇÃO DA FISIOTERAPIA NAS DISFUNÇÕES TEMPOROMANDIBULARES**

**Introdução:** A disfunção temporomandibular refere-se às desordens caracterizadas por dor na articulação temporomandibular, região da face, músculos da mastigação, podendo levar a fadiga e limitação de movimento. A Fisioterapia no tratamento da disfunção temporomandibular utiliza exercícios terapêuticos, massagens, terapia de liberação posicional, estimulação elétrica nervosa, ultrassom e laser, atuando desde a prevenção à reabilitação. **Objetivo:** Realizar revisão de literatura sobre a efetividade das técnicas terapêuticas no tratamento das disfunções temporomandibulares. **Métodos:** Realizou-se um levantamento bibliográfico em artigos publicados no período de 2010 a 2016 e indexados nas bases de dados Lilacs, Bireme e Scielo. Foram utilizados como palavras chaves para a pesquisa os seguintes descritores em português: Dor, transtornos da disfunção temporomandibular e síndrome da disfunção da articulação temporomandibular. Estabeleceram-se para critério de inclusão os artigos que continham as seguintes técnicas: terapia manual, eletrotermofototerapia e cinesioterapia, sendo excluídos os artigos que não se referiam ao assunto. Sete artigos foram selecionados para a análise. **Resultados:** Foram utilizadas técnicas de terapia manual, cinesioterapia, osteopatia, eletrotermofototerapia com ênfase no laser vermelho e infravermelho, placa oclusal, aplicados de forma associada sugerindo que assim pode-se obter um resultado mais rápido e eficaz. O uso de exercícios específicos (isométricos e isotônicos), técnicas de relaxamento e mobilização articular resultaram também na diminuição dos sintomas. As intervenções tendo como técnica principal a eletroterapia de forma isolada, citam o laser de gálio aplicado de forma pontual e a técnica de varredura, como intervenções específicas de tratamento. **Conclusão:** As técnicas mais utilizadas nos estudos, para tratar a DTM são terapia manual, cinesioterapia, osteopatia, uso do laser infravermelho e o laser vermelho, sendo aplicadas na ATM e nos músculos associados a articulação, de forma combinada, demonstrando assim um maior êxito no resultado final do tratamento, reduzindo principalmente o quesito dor, nos pacientes avaliados.